

*Artigo

Os desafios da educação especial

No decorrer da história da humanidade sempre foram marcadas pela exclusão econômica, política, social e cultural das pessoas com deficiência, afetando principalmente o pertencente às classes menos favorecidas. O deficiente intelectual, assim como qualquer outro cidadão, deve ser educado em sociedade e para a sociedade. O contexto no qual está inserido, familiar, escolar, social e a relação estabelecida entre seus integrantes serão decisivos no desenvolvimento pleno desse cidadão. Na escola inclusiva, o atendimento às necessidades educativas especiais, as adaptações curriculares, será uma consequência natural de todo o processo. Ao analisar o contexto familiar e educacional no qual estão inclusos os deficientes intelectuais, percebe-se que a sociedade ainda deixa muito a desejar no que se refere à educação inclusiva.

Respeitar as diferenças físicas, sociais, culturais, bem como o funcionamento de cada um, favorece assim a convivência humana, onde todos são respeitados em suas individualidades, representa o grande desafio de uma sociedade bem sucedida. A Educação vem se ampliando cada vez mais e vê-se a necessidade de construir uma educação voltada para a formação de cidadãos responsáveis e participativos em uma época que é marcada pela competição e definem o futuro dos jovens no mundo do trabalho

Assim pensou-se num currículo para a escola inclusiva, que são consideradas estratégias e critérios de atuação do docente, admitindo decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às necessidades particulares de cada um. As adaptações curriculares no processo de inclusão do deficiente intelectual são muito discutidas, pois esse é o caminho para o atendimento das necessidades específicas de aprendizagem dos alunos.

Segundo Tessaro “acredita-se que as limitações maiores na deficiência intelectual, não estão relacionadas com a deficiência em si, mas sim com a credibilidade e as oportunidades que são oferecidos às pessoas com deficiência intelectual”. (Tessaro, 2005, p. 33 e 34). Acredita-se que a discriminação acontece por conta do contexto social e não pela deficiência que apresenta.

Não existe sociedade bem sucedida, se não oferecer uma boa convivência humana em todas as áreas, principalmente o respeito á diversidade. Cada um é diferente do outro em todas as suas características, para que haja um ensino produtivo e eficaz tem que considerar as características de cada um. A escola deve ser o espaço na qual deve favorecer a todas as pessoas o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, a possibilidade de apreensão do conhecimento produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania e garantir que cada ação pedagógica, resulte na contribuição para o processo de aprendizagem de cada educando.

Para que a inclusão aconteça é necessário investimentos nas escolas públicas tanto na infra-estrutura como na formação continuada e capacitação dos profissionais da educação para que possam atender com mínimo de qualidade os alunos com necessidades especiais. Muito ainda temos que avançar para que sejam assegurados os direitos emanados da Constituição e da LDB 9394/96 quanto à educação de qualidade a todos os cidadãos brasileiros.

Paulina Maria Leal Ferreira - Professora Licenciada em Pedagogia e pós-graduada em Educação Inclusiva.

***Edna Aparecida Ribeiro - Professora da Rede Municipal de Ensino – Licenciada em Letras e Pós-Graduada em Educação especial e inclusão.
Kelly Cristina Ribeiro da Silva – professora.***

*Curtas

Comunicado

As redes sociais são a febre mundial, proporcionam informações em tempo real e muitos a tem utilizado. “A DOYON uma das últimas empresas e profissionais de saúde que ainda mantinham o atendimento ao consórcio intermunicipal de saúde, mesmo estando sem receber desde fevereiro do corrente ano (atraso de 08 meses)... mesmo após inúmeras tentativas de acordos.”

Crises aliadas

“Dentro do Hospital Mater Dei (público) em circunstâncias de contratualização das quais desconhecemos, e sobretudo com valores a serem pagos provavelmente superiores aos valores que a DOYON vinha cobrando do consórcio que ainda estamos há 08 meses sem receber. Assim aliam-se pendências financeiras extremas a crise moral e de confiança”.

Suspensão

“...mesmo após inúmeras tentativas de contratação , com o município de Tangará da Serra, mesmo após promessas da secretaria municipal de saúde de futuros melhores.... após todas essas tentativas, algumas baseadas puramente na confiança que tínhamos com gestores municipais...não encontra outra alternativa a não ser a **SUSPENSÃO DO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO**”.

Lastimável

Após tomar ciência das declarações o Prefeito Fábio Martins Junqueira rebateu: “Lastimável a conduta da Doyon em colocar as coisas de forma tão singela assim, quando são mais complexas. A Doyon tem contrato com o Consórcio e não com o Município diretamente. O Município tem mantido os pagamentos ao consórcio em dia”.

Crise de confiança

“Nossa difícil decisão de suspensão do atendimento não foi baseada única e exclusivamente em virtude de pendências financeiras e sim associada a crise de confiança entre nossa empresa e gestores. Pois ao longo de todo esse tempo a DOYON defendeu e acreditou estar havendo contrapartida do município de que a solução para esse problema seria através de uma licitação”.

Na calada da noite

“Esperávamos concorrência pública , de forma LEGAL, TRANSPARENTE e sobretudo ÉTICA, com a participação de empresas legalizadas pertencentes ou não ao município de Tangara da Serra, porém fomos surpreendidos na calada da noite com a instalação de um equipamento PRIVADO(mamógrafo) de uma empresa de outro município”.

Prisioneiro

O Município tem muito respeito pela Doyon, por seus serviços, porém o Município não pode ficar prisioneiro da situação irregular junto ao consórcio e também deverá verificar o montante pago de diferença das ppis para a Doyon, via consórcio, o que a Doyon não podia fazer. Mas também não poderia deixar de providenciar atendimento para a população.

*Bastidores da Política

Surpresa

O senador e ex-governador Blairo Maggi (PR) disse lamentar - e se surpreender - com os aparentes casos de corrupção que ocorreram em Mato Grosso nos últimos anos, relacionados ao ex-governador Silval Barbosa (PMDB), a quem apoiou eleitoralmente. Atualmente, Silval, encontra-se detido em Cuiabá.

De fora

“Claro que isso tudo surpreende. A gente está de fora, acompanhando o que vem acontecendo, vendo operação disso, operação daquilo... E tudo nos surpreende, sim. Não gostaríamos de ver isso. Todo mundo gostaria que o processo fosse normal, sem erros ou problemas como esses”, disse.

Sem abusos

“A única coisa que a gente tem que pedir, neste momento confuso, é que os órgãos de controle, como Ministério Público e Polícia Fazendária, e também a Justiça, que trabalhem com bastante serenidade, de modo que não haja abusos, excessos. Enquanto isso, cada cidadão aguarda”, afirmou.

Inverdades

O ex-governador e atual senador Blairo Maggi, ainda no PR, assegurou que não tem intenção de disputar a presidência do Senado. “Isso não existe. Vou me filiar porque é uma aspiração antiga, mas sobre isso [presidência do Senado] existe uma lista imensa, no PMDB, antes de eu chegar”.

Convite

O encontro entre o governador Pedro Taques e líderes empresariais de todos os setores econômicos de Mato Grosso ocorreu na última quinta-feira, 29 de outubro. Na reunião, Pedro Taques convidou os setores para encontros periódicos com o intuito de discutir a economia estadual.

2016 já!

O presidente estadual do PSD, vice-governador Carlos Fávaro, anunciou a pré-candidatura do cardiologista Sérgio Arruda (PSD) à Prefeitura de Cáceres. Em visita ao município, Fávaro aponta que recém-filiado também conta com o apoio do deputado estadual Leonardo Albuquerque (PDT).

Governo

Esta é a quarta visita em dez meses que a atual gestão faz a Cáceres. Na oportunidade, Fávares afirmou o compromisso que o Governo tem com a região Oeste que, segundo ele, foi abandonada nas gestões anteriores, mas que a partir de agora tudo será diferente e que a cidade será vista.

Sairá

Fávaro voltou a reforçar que Janaina Riva (PSD) será a única deputada do PSD a deixar a legenda. O destino provável é o PMDB. O vice-governador alega que a incompatibilidade de projetos faz com que a filha do ex-deputado estadual José Riva deixe a sigla.



Mauro tem gestão aprovada por 64% dos cuiabanos

Passados quase três anos de mandato, a gestão do prefeito Mauro Mendes (PSB) é aprovada por 64% da população cuiabana. É o que aponta pesquisa encomendada pelo Instituto Mark Pesquisas, realizada entre os dias 9 e 12 de outubro.

De acordo com o instituto, o índice de desaprovação do mandato corresponde a 30%. Não souberam ou não responderam 6%. O Mark entrevistou 601 pessoas em 49 bairros de Cuiabá. Dos entrevistados, 49% são do sexo masculino e 51% do sexo feminino. A metodologia usada foi de pesquisa quantitativa e a margem de erro é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos.